



Pacto 
Pela Vida

*Boletim Trimestral da
Conjuntura Criminal
em Pernambuco*

1º Trimestre 2015



SECRETARIA DE
DEFESA SOCIAL

SECRETARIA DE
PLANEJAMENTO
E GESTÃO



BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO

Publicação Trimestral da Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/ FIDEM

Rua das Ninfas, 65 – Recife/ PE – CEP 50.070 – 050

Tel: (0**81) 3182 4403– PABX 3182 4400 – FAX 3182 4406

www.condepefidem.pe.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Paulo Henrique Saraiva Câmara
Governador

Raul Jean Louis Henry Júnior
Vice-Governador

SECRETARIA DA CASA CIVIL
Antônio Carlos dos Santos Figueira
Secretário

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL
Alessandro Carvalho Liberato de Mattos
Secretário

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
Danilo Jorge de Barros Cabral
Secretário

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/ FIDEM

Flávio Guimarães Figueiredo Lima
Diretor Presidente

Maurílio Soares de Lima
Diretor Executivo de Estudos, Pesquisas e Estatística

Rodolfo Guimarães Regueira da Silva
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CRIMINALIDADE, VIOLÊNCIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA - NEPS/UFPE

José Luiz de Amorim Ratton Júnior
Coordenador

EQUIPE TÉCNICA

GERÊNCIA DE ESTUDOS SOCIODEMOGRÁFICOS DA AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM

Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley
Gestora

Francisco Augusto Correia (Análise)
Margareth Monteiro (Diagramação)
Maria Luiza Ferreira (Estimativas populacionais)
Wainer Araújo (Mapas)

GERÊNCIA DE ANÁLISE CRIMINAL E ESTATÍSTICA DA SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL – GACE/SDS

Sanclai Vasconcelos Silva
Gestor

Augusto Henrique Silva Sales (Mapeamento estatístico)
Gustavo Henrique Brasil de Barros (Coleta de dados)
Jonas Sobral Moreno (Extração e validação dos dados)

SUMÁRIO

Apresentação.....	3
1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco.....	4
1.1 - Distribuição Espacial do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	4
1.2 - Comparativo Trimestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	5
1.3 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	6
1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	7
2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco.....	8
2.1 - Número de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	8
2.2 - Comparativo Trimestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	10
2.3 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População.....	11
2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho da População.....	13
2.5 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios.....	14
3. Notas Metodológicas.....	16

ANEXO I – SIGLÁRIO

ANEXO II – REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

ISSN 1983 - 6333

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco	Recife	v.8	n.1	jan./ mar.2015
---	--------	-----	-----	----------------

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco.
Recife: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de
Pernambuco CONDEPE/FIDEM, 2008 - . Trimestral

ISSN 1983 - 6333

1. VIOLÊNCIA 2. CRIMINALIDADE 3. QUALIDADE DE
VIDA 4. PERNAMBUCO

CDU 343.611 (813.4)

BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO – 1º TRIMESTRE 2015

Apresentação

Os números apresentados neste Boletim, volume 8 - número 1, esboçam o perfil da criminalidade violenta em Pernambuco no primeiro trimestre de 2015. Consolidam os dados de Crime Violento Letal e Intencional – CVLI registrados durante os meses de janeiro a março, efetuando a comparação com igual período de 2014.

Além disso, fazem parte desta edição duas tabelas que trazem o número de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial (leia-se: mortes por enfrentamento com as polícias civil e militar) e o número de policiais vítimas de CVLI, ressaltando que são policiais mortos em serviço ou fora dele. Ademais, foi incorporado um anexo demonstrativo dos dados de vítimas de enfrentamento com a polícia, contendo algumas características das pessoas vitimadas por policiais no exercício do seu mandato profissional.

A sistemática de divulgação de indicadores sobre segurança pública, através do Boletim Trimestral, é pautada por critérios científicos de tratamento da informação que observam as orientações técnicas do Sistema Nacional de Estatística. Gradativamente, vários segmentos estarão providos de informações que subsidiarão diversos estudos, possibilitando análises em um contexto real, sobre um tema que tem mobilizado não somente a opinião pública estadual, mas toda a sociedade brasileira.

Este trabalho é mantido pela união de esforços da Gerência de Análise Criminal e Estatística - GACE, da Secretaria de Defesa Social - SDS; do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança – NEPS, da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; com a articulação e coordenação da Agência CONDEPE/FIDEM, órgão vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Pernambuco - SEPLAG. Representa a continuidade do compromisso assumido pelo Governo do Estado de divulgar informações sobre a situação da violência em nível estadual, assegurando os princípios básicos de *fidedignidade e comparabilidade* dos dados, além de garantir a acessibilidade à informação com qualidade a todo cidadão pernambucano.

1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco

1.1 – Distribuição Espacial do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

A análise relativa ao primeiro trimestre de 2015 revelou um aumento progressivo da criminalidade violenta em Pernambuco, mês a mês, exibindo um comportamento idêntico ao observado no mesmo período de 2014. As taxas de criminalidade computadas no Estado, nos três primeiros meses do ano, seguiram uma tendência similar à dos números de vítimas de CVLI, em ambos os períodos analisados (**Tabelas 1 e 2**).

A distribuição espacial revelou que a RD Metropolitana registrou o maior quantitativo trimestral de vítimas de CVLI (415 casos), enquanto o Sertão do Moxotó foi a RD que apresentou o menor número acumulado de pessoas vitimadas no período de janeiro a março de 2015 (9 casos). Além disso, foi anotada uma expansão sequenciada dos CVLIs, mês após mês, tanto no Sertão do Moxotó como na Mata Norte. Contudo, nesta última RD o fenômeno incidiu num patamar bem mais elevado.

TABELA 1

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º trimestre de 2014 / 1º trimestre de 2015

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI							
	2014				2015			
	Jan	Fev	Mar	1º Trim	Jan	Fev	Mar	1º Trim
Metropolitana	114	129	133	376	132	144	139	415
Mata Norte	12	23	23	58	22	30	35	87
Mata Sul	21	26	36	83	35	39	36	110
Agreste Central	34	32	43	109	48	54	53	155
Agreste Meridional	18	13	12	43	19	19	16	54
Agreste Setentrional	19	11	26	56	13	17	14	44
Sertão Central	3	1	4	8	5	2	3	10
Sertão de Itaparica	7	5	2	14	6	4	4	14
Sertão do Araripe	5	9	5	19	15	2	10	27
Sertão do São Francisco	15	3	11	29	22	8	14	44
Sertão do Moxotó	5	1	6	12	1	3	5	9
Sertão do Pajeú	3	8	10	21	5	2	5	12
Pernambuco	256	261	311	828	323	324	334	981

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Em termos proporcionais, a maior incidência de criminalidade violenta ocorreu na RD Mata Norte (14,60 por 100 mil habitantes), sendo que, no primeiro trimestre de 2014, este fato aconteceu na RD Mata Sul. Por sua vez, o menor índice no primeiro trimestre de 2015 foi apresentado pela RD Sertão do Pajeú (3,71 por 100 mil habitantes), assumindo a posição ocupada pelo Sertão Central em igual período de 2014.

TABELA 2

Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º trimestre de 2014 / 1º trimestre de 2015

Regiões de Desenvolvimento	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾							
	2014				2015			
	Jan	Fev	Mar	1º Trim	Jan	Fev	Mar	1º Trim
Metropolitana	2,98	3,37	3,47	9,83	3,42	3,72	3,59	10,74
Mata Norte	2,03	3,89	3,88	9,80	3,69	5,03	5,87	14,60
Mata Sul	2,76	3,42	4,73	10,92	4,56	5,07	4,68	14,32
Agreste Central	3,11	2,92	3,92	9,96	4,33	4,87	4,77	13,99
Agreste Meridional	2,73	1,97	1,82	6,53	2,86	2,86	2,41	8,14
Agreste Setentrional	3,41	1,97	4,66	10,06	2,30	3,00	2,47	7,78
Sertão Central	1,71	0,57	2,27	4,55	2,82	1,13	1,69	5,65
Sertão de Itaparica	4,96	3,54	1,41	9,91	4,19	2,79	2,78	9,77
Sertão do Araripe	1,57	2,82	1,56	5,95	4,65	0,62	3,09	8,37
Sertão do São Francisco	3,17	0,63	2,31	6,12	4,53	1,64	2,87	9,06
Sertão do Moxotó	2,22	0,44	2,66	5,34	0,44	1,31	2,19	3,94
Sertão do Pajeú	0,93	2,49	3,11	6,54	1,55	0,62	1,55	3,71
Pernambuco	2,80	2,85	3,40	9,06	3,49	3,50	3,61	10,61

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

1.2 – Comparativo Trimestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Nos três primeiros meses de 2015, tanto o número de pessoas vitimadas como a taxa de criminalidade violenta ficaram acima dos índices calculados para o primeiro trimestre de 2014. De fato, foram computadas 153 vítimas a mais, acarretando uma variação de 17,11% no indicador da criminalidade (passou de 9,06 para 10,61 por 100 mil habitantes).

Em termos absolutos, o decréscimo mais relevante no número de vítimas de CVLI neste primeiro trimestre de 2015 foi observado na RD Agreste Setentrional (-12 casos), enquanto na RD Agreste Central foi verificado o maior incremento no número de casos de CVLI (+46 casos). Já na RD Sertão de Itaparica, o número de pessoas vitimadas ficou estável, na comparação com o mesmo período de 2014 (**Tabela 3**).

Cabe ressaltar o avanço significativo das taxas trimestrais de CVLI nas seguintes RDs: Mata Norte (+48,97%), Sertão do São Francisco (+48,02%), Sertão do Araripe (+40,67%), Agreste Central (+40,47%) e Mata Sul (+31,14%). Em três RDs o indicador atingiu percentual de redução acima do estipulado no Programa Pacto pela Vida (-12,00%): Agreste Setentrional (-22,66%), Sertão do Moxotó (-26,22%) e Sertão do Pajeú (-43,27%).

TABELA 3

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º trimestre de 2014 / 1º trimestre de 2015

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Janeiro a Março 2014	Janeiro a Março 2015	Diferença		Janeiro a Março 2014	Janeiro a Março 2015	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	376	415	39	10,37	9,83	10,74	0,91	9,24
Mata Norte	58	87	29	50,00	9,80	14,60	4,80	48,97
Mata Sul	83	110	27	32,53	10,92	14,32	3,40	31,14
Agreste Central	109	155	46	42,20	9,96	13,99	4,03	40,47
Agreste Meridional	43	54	11	25,58	6,53	8,14	1,61	24,66
Agreste Setentrional	56	44	-12	-21,43	10,06	7,78	-2,28	-22,66
Sertão Central	8	10	2	25,00	4,55	5,65	1,10	24,18
Sertão de Itaparica	14	14	0	0	9,91	9,77	-0,14	-1,41
Sertão do Araripe	19	27	8	42,11	5,95	8,37	2,42	40,67
Sertão do São Francisco	29	44	15	51,72	6,12	9,06	2,94	48,02
Sertão do Moxotó	12	9	-3	-25,00	5,34	3,94	-1,40	-26,22
Sertão do Pajeú	21	12	-9	-42,86	6,54	3,71	-2,83	-43,27
Pernambuco	828	981	153	18,48	9,06	10,61	1,55	17,11

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

1.3 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Nos números de CVLI discriminados por sexo, segundo as RDs (**Tabela 4**), predominam as vítimas masculinas em Pernambuco (respectivamente, 90,94% no primeiro trimestre de 2014 e 93,07% no primeiro trimestre de 2015), tendo sido registrados 160 casos a mais de CVLI masculino no somatório de janeiro a março de 2015. Quanto às vítimas do sexo feminino, os dados apontam um discreto recuo no número de casos de CVLI cometidos contra mulheres (caiu de 73 para 66 casos) e, além disso, nas RDs Sertão Central e Sertão de Itaparica não houve registro de mulheres vitimadas nos três primeiros meses de 2015.

No espaço metropolitano, os resultados evidenciam o aumento da criminalidade violenta praticada contra pessoas do sexo masculino, nos períodos considerados (passou de 341 para 388), ao tempo em que o número de vítimas do sexo feminino caiu de 34 para 26 casos. Fica salientada mais uma vez a concentração na RD Metropolitana das pessoas vitimadas por CVLI,

mesmo considerando a discriminação por sexo. No primeiro trimestre de 2015, as vítimas metropolitanas do sexo masculino representaram 42,50% do total de homens vitimados por CVLI no Estado, enquanto as mulheres vitimadas na RD Metropolitana tiveram uma participação de 39,39%.

TABELA 4

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo regiões de desenvolvimento - 1º trimestre de 2014 / 1º trimestre de 2015

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI					
	1º Trimestre 2014			1º Trimestre 2015		
	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher
Metropolitana	376	341	34	415	388	26
Mata Norte	58	48	10	87	79	8
Mata Sul	83	77	6	110	101	9
Agreste Central	109	95	13	155	147	8
Agreste Meridional	43	43	0	54	49	5
Agreste Setentrional	56	51	5	44	42	2
Sertão Central	8	8	0	10	10	0
Sertão de Itaparica	14	13	1	14	14	0
Sertão do Araripe	19	17	2	27	21	5
Sertão do São Francisco	29	29	0	44	43	1
Sertão do Moxotó	12	11	1	9	8	1
Sertão do Pajeú	21	20	1	12	11	1
Pernambuco	828	753	73	981	913	66

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Na **Tabela 5**, apresentada a seguir, foi verificado que houve aumento de apenas um caso de CVLI no cômputo das vítimas de confronto policial (passou de 6 para 7 casos), assim como no número de policiais assassinados (subiu de 4 para 5 casos), no comparativo do primeiro trimestre de 2014 com igual período de 2015. Neste ponto é importante frisar que o somatório dos casos apurados nos dois tipos de evento possui pequena representatividade no total de CVLI do Estado, equivalendo a 1,22% no primeiro trimestre de 2015.

A maioria das vítimas de confronto policial e de policiais vitimados foi novamente computada na RD Metropolitana (respectivamente, 4 e 3 casos), nos três primeiros meses de 2015. Na referida RD, o número de mortes de civis em confronto com a polícia aumentou em três casos no primeiro trimestre de 2015 ante o primeiro trimestre de 2014, enquanto o registro de policiais vitimados ficou no mesmo patamar nos períodos analisados (3 casos).

TABELA 5

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º trim. 2014 / 1º trim. 2015

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Março 2014	Janeiro a Março 2015	Diferença Absoluta	Janeiro a Março 2014	Janeiro a Março 2015	Diferença Absoluta
Metropolitana	1	4	3	3	3	0
Mata Norte	1	1	0	0	1	1
Mata Sul	0	0	0	0	0	0
Agreste Central	4	1	-3	0	0	0
Agreste Meridional	0	0	0	0	0	0
Agreste Setentrional	0	0	0	0	0	0
Sertão Central	0	0	0	0	0	0
Sertão de Itaparica	0	0	0	0	0	0
Sertão do Araripe	0	1	1	0	0	0
Sertão do São Francisco	0	0	0	0	1	1
Sertão do Moxotó	0	0	0	0	0	0
Sertão do Pajeú	0	0	0	1	0	-1
Pernambuco	6	7	1	4	5	1

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco

2.1 – Número de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados de vítimas de CVLI referentes ao período de janeiro a março, em 2014 e 2015, evidenciam uma concentração nos municípios com “mais de 100 mil habitantes”, fato este assinalado em Boletins anteriores. A categoria compreende doze municípios e detém, aproximadamente, 48,00% da população pernambucana. Nesse início de 2015 respondeu por 479 casos de CVLI, o que significou 48,83% do total apurado no Estado (**Tabela 6**).

Neste contexto, Recife e Jaboatão dos Guararapes foram os municípios com maiores ocorrências de CVLI no primeiro trimestre de 2015, como também em 2014. Por sua vez, São Lourenço da Mata e Camaragibe ostentaram os menores números trimestrais de CVLI (respectivamente, 7 e 8 casos). De janeiro a março de 2015, tanto o Recife como Camaragibe obtiveram uma redução sequenciada dos CVLIs, concomitante à paulatina expansão verificada em Igarassu e, principalmente, em Olinda.

TABELA 6

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º trimestre de 2014 / 1º trimestre de 2015

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI							
	2014				2015			
	Jan	Fev	Mar	1º Trim	Jan	Fev	Mar	1º Trim
Até 20 mil hab.	21	17	29	67	25	35	26	86
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	61	59	71	191	78	74	63	215
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	39	53	70	162	60	62	79	201
Mais de 100 mil hab.	135	132	141	408	160	153	166	479
Cabo de Santo Agostinho	12	13	12	37	13	12	12	37
Camaragibe	4	0	3	7	4	3	1	8
Caruaru	14	9	10	33	14	13	18	45
Garanhuns	2	1	2	5	6	1	3	10
Igarassu	6	5	4	15	4	6	7	17
Jaboatão dos Guararapes	17	25	25	67	21	30	25	76
Olinda	11	18	14	43	7	10	20	37
Paulista	11	12	6	29	15	11	13	39
Petrolina	12	1	8	21	14	6	13	33
Recife	39	42	45	126	54	53	46	153
São Lourenço da Mata	1	3	6	10	2	3	2	7
Vitória de Santo Antão	6	3	6	15	6	5	6	17
Pernambuco	256	261	311	828	323	324	334	981

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

No primeiro trimestre de 2015, o conjunto de municípios mais populosos continuou com taxas de CVLI superiores àquelas calculadas para Pernambuco, à exceção do mês de fevereiro. Com relação às outras três categorias de municípios, apenas o grupamento "até 20 mil habitantes" revelou valores sempre inferiores à taxa total do Estado (**Tabela 7**).

Dentre os municípios de maior porte populacional, foi observada a mais alta taxa trimestral de CVLI no Cabo de Santo Agostinho (18,34 por 100 mil habitantes), apesar da absoluta estabilidade alcançada no número de pessoas vitimadas (37 casos). No cômputo de janeiro a março de 2015, a menor taxa foi a de Camaragibe (5,25 por 100 mil habitantes).

TABELA 7

Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º trimestre de 2014 / 1º trimestre de 2015

Tamanho de População e Município	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾							
	2014				2015			
	Jan	Fev	Mar	1º Trim	Jan	Fev	Mar	1º Trim
Até 20 mil hab.	1,93	1,56	2,66	6,15	2,28	3,18	2,36	7,83
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	3,04	2,93	3,53	9,51	3,84	3,64	3,10	10,59
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	2,43	3,31	4,36	10,11	3,70	3,82	4,86	12,39
Mais de 100 mil hab.	3,04	2,97	3,17	9,18	3,56	3,40	3,68	10,65
Cabo de Santo Agostinho	6,06	6,56	6,04	18,70	6,44	5,94	5,93	18,34
Camaraçibe	2,66	0	1,99	4,65	2,63	1,97	0,66	5,25
Caruaru	4,12	2,64	2,93	9,71	4,03	3,74	5,17	12,96
Garanhuns	1,50	0,75	1,49	3,74	4,44	0,74	2,22	7,41
Igarassu	5,46	4,54	3,63	13,64	3,56	5,33	6,21	15,13
Jaboatão dos Guararapes	2,54	3,74	3,73	10,02	3,11	4,44	3,70	11,25
Olinda	2,91	4,76	3,70	11,37	1,85	2,64	5,27	9,76
Paulista	3,49	3,80	1,90	9,20	4,69	3,44	4,06	12,20
Petrolina	3,68	0,31	2,44	6,44	4,17	1,78	3,85	9,82
Recife	2,47	2,66	2,85	7,98	3,39	3,33	2,89	9,62
São Lourenço da Mata	0,93	2,78	5,56	9,28	1,83	2,75	1,83	6,41
Vitória de Santo Antão	4,43	2,21	4,42	11,08	4,39	3,65	4,38	12,43
Pernambuco	2,80	2,85	3,40	9,06	3,49	3,50	3,61	10,61

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

2.2 – Comparativo Trimestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados acumulados no período de janeiro a março, em 2014 e 2015, demonstram o crescimento tanto do número de pessoas vitimadas como da taxa de criminalidade violenta letal e intencional em todas as quatro categorias de tamanho de municípios (**Tabela 8**). Dentre essas, a dos municípios com “mais de 100 mil habitantes” experimentou o maior incremento na quantidade de vítimas (+71 casos), resultando na maior taxa trimestral de CVLI (10,65 por 100 mil habitantes).

Cabe registrar que, no grupamento formado pelos doze municípios mais populosos, Olinda e São Lourenço da Mata foram os únicos que demonstraram recuo no número de vítimas de CVLI (respectivamente, -6 e -3 casos). Ademais, ambos foram considerados exitosos no cumprimento da meta do PPV, haja vista que o índice de criminalidade retrocedeu 30,93% em São Lourenço da Mata e 14,16% em Olinda. Ainda com referência às taxas de CVLI, Garanhuns (+98,12%), Petrolina (+52,48%), Caruaru (+33,47%) e Paulista (+32,61%) exibiram as maiores variações em termos percentuais, nos períodos analisados.

TABELA 8

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º trimestre de 2014 / 1º trimestre de 2015

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Janeiro a Março 2014	Janeiro a Março 2015	Diferença		Janeiro a Março 2014	Janeiro a Março 2015	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Até 20 mil hab.	67	86	19	28,36	6,15	7,83	1,68	27,33
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	191	215	24	12,57	9,51	10,59	1,08	11,36
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	162	201	39	24,07	10,11	12,39	2,28	22,53
Mais de 100 mil hab.	408	479	71	17,40	9,18	10,65	1,47	16,00
Cabo de Santo Agostinho	37	37	0	0	18,70	18,34	-0,36	-1,93
Camaraçipe	7	8	1	14,29	4,65	5,25	0,60	12,90
Caruaru	33	45	12	36,36	9,71	12,96	3,25	33,47
Garanhuns	5	10	5	100,00	3,74	7,41	3,67	98,12
Igarassu	15	17	2	13,33	13,64	15,13	1,49	10,93
Jaboatão dos Guararapes	67	76	9	13,43	10,02	11,25	1,23	12,27
Olinda	43	37	-6	-13,95	11,37	9,76	-1,61	-14,16
Paulista	29	39	10	34,48	9,20	12,20	3,00	32,61
Petrolina	21	33	12	57,14	6,44	9,82	3,38	52,48
Recife	126	153	27	21,43	7,98	9,62	1,64	20,55
São Lourenço da Mata	10	7	-3	-30,00	9,28	6,41	-2,87	-30,93
Vitória de Santo Antão	15	17	2	13,33	11,08	12,43	1,35	12,16
Pernambuco	828	981	153	18,48	9,06	10,61	1,55	17,11

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

2.3 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População

A **Tabela 9** detalha o sexo das pessoas vitimadas por CVLI de acordo com quatro grupamentos de municípios. Os dados do primeiro trimestre de 2015 revelaram números mais elevados de homens vitimados por CVLI nas quatro categorias de municípios, em relação ao mesmo período de 2014, sendo verificado o maior acréscimo no conjunto com “mais de 100 mil habitantes” (+78 casos).

Quanto às vítimas do sexo feminino, houve queda no número de mulheres vitimadas por CVLI em duas categorias, formadas pelos municípios com “mais de 100 mil habitantes” e pelos com “mais de 50 mil até 100 mil habitantes” (respectivamente, -6 e -7 casos). O número de mulheres assassinadas ficou estável no grupamento com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes”. Por sua vez, no grupo “até 20 mil habitantes” houve incremento de 6 casos.

Vale salientar que o resultado observado em relação às vítimas do sexo masculino por categorias de municípios reproduz o que já foi apontado anteriormente, considerando o total de pessoas vitimadas por CVLI no Estado. Nos municípios mais populosos estavam concentrados 48,96% dos homens vitimados, valendo ressaltar os três municípios com maior ocorrência de CVLI masculino, no primeiro trimestre de 2015: Recife em 1º lugar (139 casos), Jaboatão dos Guararapes em 2º lugar (70 casos) e Caruaru em 3º (42 casos), em substituição a Olinda.

Em relação às vítimas do sexo feminino, igualmente foi encontrado o maior número de casos na categoria dos municípios de maior porte populacional, a qual respondeu por 46,97% das ocorrências de CVLI praticadas contra mulheres nos três primeiros meses de 2015. Mais de um quarto do total de CVLI feminino computado em Pernambuco, de janeiro a março de 2015, foi praticado em dois municípios: Recife (13 casos) e Jaboatão dos Guararapes (6). Por outro lado, a **Tabela 9** também mostra que nos municípios do Paulista, Petrolina e São Lourenço da Mata não foram referidos casos de mulheres assassinadas.

TABELA 9

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo tamanho de população - 1º trimestre de 2014 / 1º trimestre de 2015

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI					
	1º Trimestre 2014			1º Trimestre 2015		
	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher
Até 20 mil hab.	67	64	3	86	77	9
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	191	176	15	215	199	15
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	162	144	18	201	190	11
Mais de 100 mil hab.	408	369	37	479	447	31
Cabo de Santo Agostinho	37	30	6	37	35	2
Camaragibe	7	7	0	8	7	1
Caruaru	33	25	7	45	42	3
Garanhuns	5	5	0	10	9	1
Igarassu	15	15	0	17	16	1
Jaboatão dos Guararapes	67	65	2	76	70	6
Olinda	43	40	3	39	34	3
Paulista	29	24	5	33	39	0
Petrolina	21	21	0	33	33	0
Recife	126	115	11	153	139	13
São Lourenço da Mata	10	9	1	7	7	0
Vitória de Santo Antão	15	13	2	17	16	1
Pernambuco	828	753	73	981	913	66

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho de População

A **Tabela 10** discrimina as pessoas vitimadas por homicídio decorrente de intervenção policial e os policiais que foram vítimas de CVLI em Pernambuco, de acordo com quatro grupamentos de municípios. Os dados revelam, para o primeiro trimestre de 2015, que os municípios com “mais de 100 mil habitantes” voltaram a concentrar o maior número de pessoas vitimadas em confronto policial (subiu de 1 para 5 casos), tendo o Recife despontado com três casos. Por sua vez, nos municípios "até 20 mil habitantes" e nos de “mais de 50 mil até 100 mil habitantes” não houve ocorrência de homicídio por intervenção policial.

Quanto aos policiais vitimados, nos três primeiros meses de 2015 não teve registro de CVLI em duas categorias: “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” e “mais de 50 mil até 100 mil habitantes”. Em termos absolutos, a maior frequência foi verificada no grupo de "mais de 100 mil habitantes" (4 casos), no qual o Recife também sobressaiu por ter registrado três casos.

TABELA 10

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º trim. 2014 / 1º trim. 2015

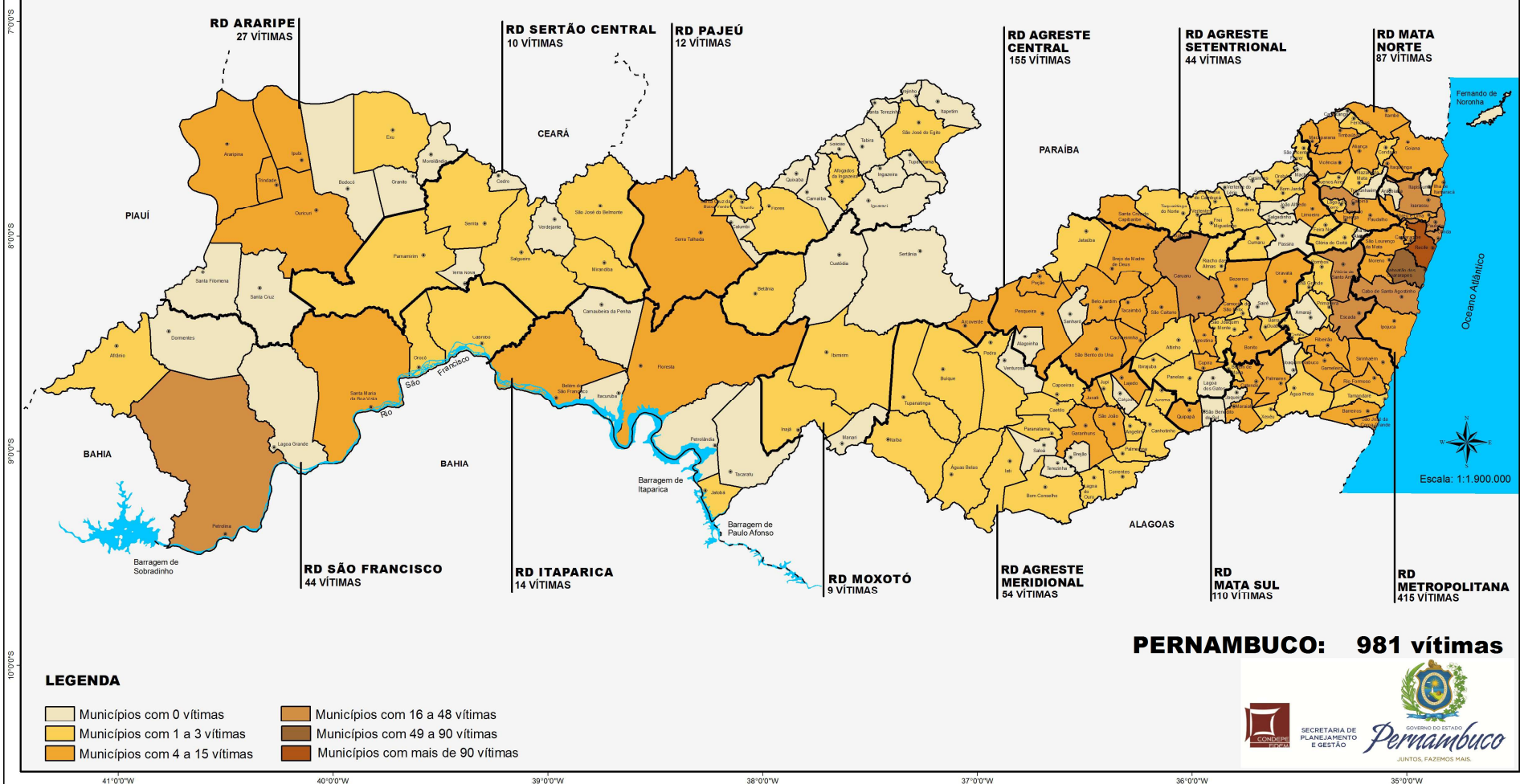
Tamanho de População e Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Março 2014	Janeiro a Março 2015	Diferença Absoluta	Janeiro a Março 2014	Janeiro a Março 2015	Diferença Absoluta
Até 20 mil hab.	0	0	0	0	1	1
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	4	2	-2	0	0	0
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	1	0	-1	1	0	-1
Mais de 100 mil hab.	1	5	4	3	4	1
Cabo de Santo Agostinho	0	0	0	0	0	0
Camaragibe	0	0	0	0	0	0
Caruaru	0	1	1	0	0	0
Garanhuns	0	0	0	0	0	0
Igarassu	0	0	0	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	1	1	0	0	0	0
Olinda	0	0	0	1	0	-1
Paulista	0	0	0	0	0	0
Petrolina	0	0	0	0	1	1
Recife	0	3	3	2	3	1
São Lourenço da Mata	0	0	0	0	0	0
Vitória de Santo Antão	0	0	0	0	0	0
Pernambuco	6	7	1	4	5	1

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

2.5 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios

MAPA 01

NÚMERO DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO
Janeiro a Março 2015

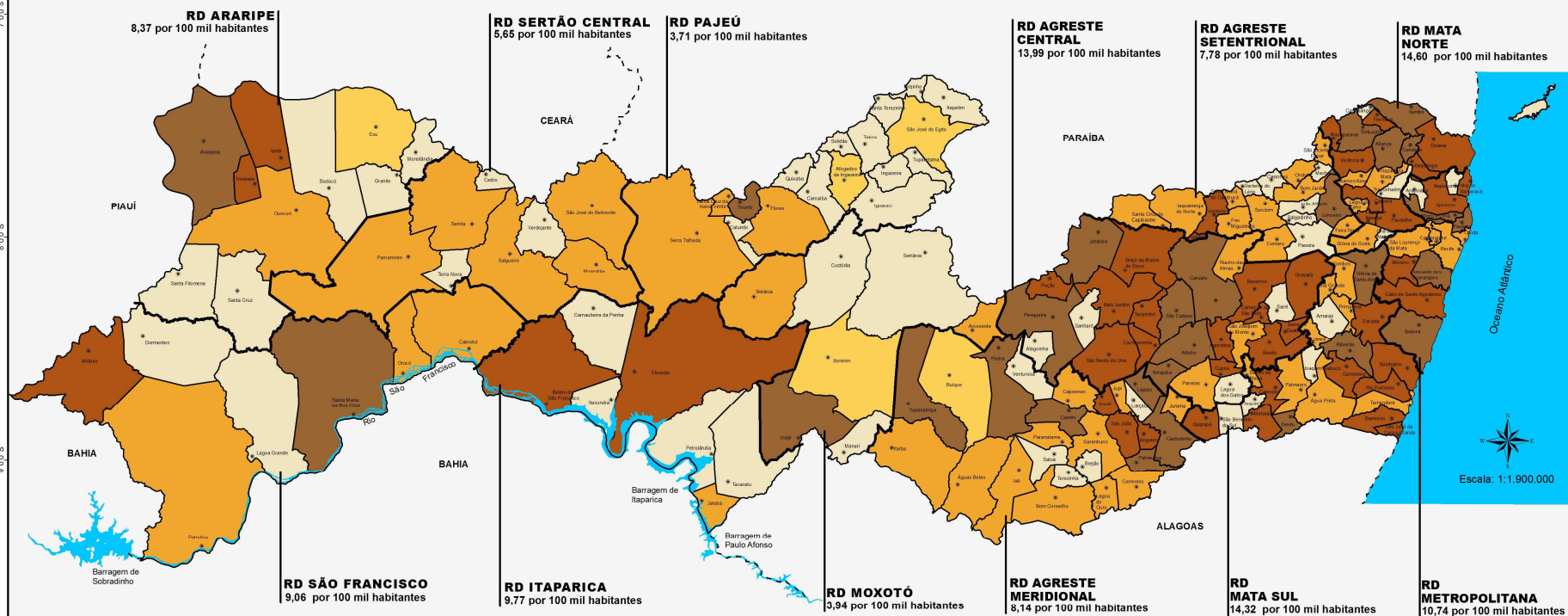


Elaboração: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM
 Fonte: SDS - Infopol



MAPA 02

**TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO
Janeiro a Março 2015**



LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)

- Municípios com Taxa de CVLI = 0
- Municípios com mais de 0 a 3,71 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão do Pajeú)
- Municípios com mais de 3,71 a 10,61 (Taxa de CVLI do Estado)
- Municípios com mais de 10,61 a 14,60 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Mata Norte)
- Municípios com Taxa de CVLI acima de 14,60

PERNAMBUCO: 10,61 vítimas por 100.000 habitantes



3. Notas Metodológicas

3.1 – Definição e Tipologias de Crimes Violentos

Sob o termo criminalidade violenta agrupam-se, de modo genérico, aquelas modalidades de infração do código penal que se materializam mediante o uso intencional da força ou coerção, contra a integridade física, sexual ou patrimonial de outrem.

Desta definição, deduz-se que é possível, a priori, agrupar os crimes violentos em função das motivações que os geraram: crimes violentos contra o patrimônio, crimes violentos contra a integridade física e crimes de ofensa à integridade sexual. Ora, numa análise como a que aqui se pretende, resulta legítimo priorizar os Crimes contra a Vida. Quer dizer, aquele grupo de crimes violentos que têm em comum o fato de produzir a morte da(s) sua(s) vítima(s), seja ela intencionalmente procurada pelo agente agressor ou consequência indireta de ação criminal dolosa.

Assim, considerou-se oportuno usar o último critério adotado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ) em 2006, que agrupa o homicídio doloso, o roubo seguido de morte (latrocínio) e a lesão corporal seguida de morte como as principais formas de Crimes Violentos Letais e Intencionais – CVLI¹.

Note-se que são diversas as possibilidades de classificação dos crimes violentos e as suas categorias de agregação não necessariamente são estanques, permitindo que alguns crimes possam, de forma simultânea, ser classificados de maneiras diferentes. Exemplo disso é o roubo seguido de morte (latrocínio), que pode ser considerado tanto um crime contra a vida, bem como contra o patrimônio. Mas, como a pretensão futura é a de criar um indicador agregado, optou-se por agrupar o latrocínio só como CVLI, em virtude da gravidade da morte que propicia.

¹ BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2006. *Análise das ocorrências registradas pelas Polícias Civas (Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)*. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Disponível em <http://www.mj.gov.br/senasp/estatisticas/> Acesso em 12/08/07.

Ressalte-se que Pernambuco vem contabilizando, desde o início do Pacto Pela Vida – PPV, os casos de confronto policial como homicídios dolosos, engrossando, portanto, o total das estatísticas de CVLI, sendo computados, inclusive, para efeito da meta estabelecida pelo PPV de redução em 12% na taxa de CVLI. Desse modo, um desses casos pesa por igual na meta pela diminuição da violência como qualquer outro de homicídio simples, qualificado, latrocínio ou lesão corporal seguida de morte.

Esta sistemática foi reconhecida em pesquisa sobre o uso da força policial realizada pelo Instituto Sou da Paz^[1], em 2012, com financiamento da SENASP:

Por outro lado, a Política de Segurança Estadual [de Pernambuco], ao inserir na contagem de crimes violentos letais intencionais o número de pessoas mortas pela polícia e ao estabelecer metas claras com premiações, inclusive, pela redução dos mesmos, consegue envolver a corporação num compromisso de reduzir todas as mortes violentas, mesmo as praticadas por policiais. (...) (INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013: 295)

A divulgação de informações sobre homicídio decorrente de intervenção policial visa atender recomendação contida na Resolução nº 8, de 20/12/2012, do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República. Já a publicação de informações sobre policiais mortos de forma violenta, leva em conta a recomendação da pesquisa do Instituto Sou da Paz, citada anteriormente (2013: p. 292), a qual orienta pela sua divulgação concomitante ao número de vítimas fatais em confronto policial.

[1] INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013. Regulações sobre o Uso da Força pelas Polícias Militares dos estados de São Paulo e Pernambuco. In: FIGUEIREDO I.F.; NEME, C.; LIMA, C.S.L. (Orgs.) 2013. *Direitos Humanos. Coleção Pensando a Segurança Pública*, v. 2. Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP, Brasília – DF. Págs. 239–300. Disponível em <<http://portal.mj.gov.br/data/Pages/MJ1C5BF609PTBRIE.htm>>. Acesso em 17/03/13.

3.2 – Fontes

Os dados relativos a vítimas de crimes violentos apresentados neste Boletim foram extraídos do banco de Crimes Letais Intencionais (CLI) integrante do Sistema de Informações Policiais da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (INFOPOL/SDS-PE), nos dias 20 de abril e 18 de maio de 2015. O banco CLI (anteriormente nomeado Mortes Não Naturais – MNN) foi criado em 2003. Surgiu da necessidade de dispor de informações confiáveis e abrangentes sobre as mortes violentas. Atualmente é alimentado a partir da apuração dos casos constantes nos Relatórios Diários de Necrópsia dos Institutos de Medicina Legal de Caruaru, Petrolina e Recife e do Relatório Diário da Coordenação de Plantão da Polícia Civil (UNICODPLAN/PCPE). Ainda é consolidado com informações complementares recuperadas dos relatórios da 2ª Seção do Estado Maior da Polícia Militar de Pernambuco (2ª EM/PMPE), dos relatórios de perícia dos Institutos de Criminalística de Pernambuco e dos Boletins de Ocorrência da PCPE, armazenados também no INFOPOL. Conforme regulamentado pela Portaria nº 1007/Gab/SDS, de 27 de julho de 2006, os dados oficiais de CVLI de Pernambuco deverão ser consolidados até o 15º dia do mês subsequente.

3.3 – Categorias de Análise

Como o propósito do presente Boletim é informar à sociedade sobre o perfil, a magnitude e a tendência do fenômeno da criminalidade violenta letal e intencional e o seu impacto na população pernambucana, foi priorizada a categoria “número de vítimas”, em detrimento da categoria “número de ocorrências”, a qual não necessariamente coincide com a anterior, vez que uma ocorrência criminal pode se referir a várias vítimas.

É importante salientar esta escolha, pois os dados que a Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ) divulga anualmente dizem respeito ao número de ocorrências registradas (e não número de vítimas). Isto acontece porque certos Estados da União recusam-se a informar à SENASP o número de vítimas. Por conta disso, e visando não comprometer a comparabilidade dos dados, a SENASP escolhe, como critério de comparação entre Estados, o número de ocorrências criminais.

3.4 – Taxa de CVLI

A Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional representa um coeficiente entre o número de vítimas de CVLI e a população de determinada região, ponderada por 100 mil, tornando comparáveis os níveis de criminalidade em diferentes tamanhos de população, uma vez que estabelece um critério de proporcionalidade.

3.5 – Mapas da Criminalidade Violenta

A criação dos mapas da criminalidade violenta foi inspirada nos critérios adotados pela Fundação João Pinheiro, que estabeleceu alguns intervalos para a classificação das taxas de crimes violentos por 100 mil habitantes. Para Pernambuco, além do mapa que apresenta o número absoluto de vítimas de CVLI acumulado no período de janeiro a março de 2013 e estratificado segundo os municípios, existe outro para ilustrar a distribuição espacial da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional por categorias de municípios, considerando cinco intervalos:

- Taxa de CVLI = 0, quando não existir vítimas de homicídio no município;
- Mais de 0 até 3,71 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Sertão do Pajeú, que apresentou a menor taxa dentre as RDs do Estado;
- Mais de 3,71 até 10,61 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente ao Estado como um todo;
- Mais de 10,61 até 14,60 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Mata Norte, que apresentou a taxa mais elevada dentre as doze RDs do Estado;
- Acima de 14,60 por 100 mil habitantes, quando a taxa de CVLI do município for superior à da RD Mata Norte.

3.6 – Tamanho da População

Foram instituídos quatro grupamentos de municípios com base no tamanho da população, a partir das informações do Censo Demográfico de 2010, do IBGE:

- **Municípios até 20 mil habitantes** – Afrânio, Alagoinha, Angelim, Araçoiaba, Barra de Guabiraba, Belém de Maria, Betânia, Brejão, Brejinho, Buenos Aires, Cachoeirinha, Calçado, Calumbi, Camocim de São Félix, Camutanga, Capoeiras, Carnaíba, Carnaubeira da Penha, Casinhas, Cedro, Chã de Alegria, Correntes, Cortês, Cumaru, Dormentes, Fernando de Noronha, Ferreiros, Frei Miguelinho, Granito, Iati, Ibirajuba, Iguaraci, Inajá, Ingazeira, Itacuruba, Itapetim, Itaquitinga, Jaqueira, Jataúba, Jatobá, Joaquim Nabuco, Jucati, Jupi, Jurema, Lagoa do Carro, Lagoa do Ouro, Lagoa dos Gatos, Machados, Manari, Maraial, Mirandiba, Moreilândia, Orocó, Palmeirina, Paranatama, Poção, Primavera, Quixaba, Riacho das Almas, Sairé, Salgadinho, Saloá, Santa Cruz, Santa Cruz da Baixa Verde, Santa Filomena, Santa Maria do Cambucá, Santa Terezinha, São Benedito do Sul, São José da Coroa Grande, São Vicente Ferrer, Serrita, Solidão, Tacaimbó, Terezinha, Terra Nova, Tracunhaém, Triunfo, Tuparetama, Venturosa, Verdejante, Vertente do Lério, Vertentes e Xexéu.
- **Municípios com mais de 20 mil até 50 mil habitantes** – Afogados da Ingazeira, Agrestina, Água Preta, Águas Belas, Aliança, Altinho, Amaraji, Barreiros, Belém do São Francisco, Bodocó, Bom Conselho, Bom Jardim, Bonito, Brejo da Madre de Deus, Cabrobó, Caetés, Canhotinho, Catende, Chã Grande, Condado, Cupira, Custódia, Exu, Feira Nova, Flores, Floresta, Gameleira, Glória do Goitá, Ibimirim, Ilha de Itamaracá, Ipubi, Itaíba, Itambé, Itapissuma, João Alfredo, Lagoa de Itaenga, Lagoa Grande, Lajedo, Macaparana, Nazaré da Mata, Orobó, Panelas, Parnamirim, Passira, Pedra, Petrolândia, Pombos, Quipapá, Ribeirão, Rio Formoso, Sanharó, Santa Maria da Boa Vista, São Caitano, São João, São Joaquim do Monte, São José do Belmonte, São José do Egito, Sertânia, Sirinhaém, Tabira, Tacaratu, Tamandaré, Taquaritinga do Norte, Toritama, Trindade, Tupanatinga e Vicência.
- **Municípios com mais de 50 mil até 100 mil habitantes** – Abreu e Lima, Araripina, Arcoverde, Belo Jardim, Bezerros, Buíque, Carpina, Escada, Goiana, Gravatá, Ipojuca, Limoeiro, Moreno, Ouricuri, Palmares, Paudalho, Pesqueira, Salgueiro, Santa Cruz do Capibaribe, São Bento do Una, Serra Talhada, Surubim e Timbaúba.
- **Municípios com mais de 100 mil habitantes** – Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Caruaru, Garanhuns, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, Petrolina, Recife, São Lourenço da Mata e Vitória de Santo Antão.

3.7 – Cálculo de Projeções Mensais de População

A partir da série 2011 passaram a ser adotadas projeções mensais de população obtidas por interpolação dos dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010, do IBGE, para o cálculo das taxas mensais de criminalidade violenta letal e intencional. A data de referência para os dois levantamentos é 1º de agosto e foi utilizada a estimativa da população da metade do período de referência para o cálculo das taxas trimestrais de CVLI.

ANEXO I

SIGLÁRIO

Agência CONDEPE/ FIDEM – Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco

CVLI – Crime Violento Letal e Intencional

IBGE – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INFOPOL - Sistema de Informações Policiais

NEPS – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança

PPV – Pacto pela Vida

RD – Região de Desenvolvimento

SDS – Secretaria de Defesa Social

SENASP – Secretaria Nacional de Segurança Pública

SEPLAG – Secretaria de Planejamento e Gestão

ANEXO II

REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Região de Desenvolvimento: Agreste Central

Municípios: Agrestina , Alagoinha , Altinho , Barra de Guabiraba , Belo Jardim , Bezerros , Bonito , Brejo da Madre de Deus , Cachoeirinha , Camocim de São Félix , Caruaru , Cupira , Gravatá , Ibirajuba , Jataúba , Lagoa dos Gatos , Panelas , Pesqueira , Poção , Riacho das Almas , Sairé , Sanharó , São Bento do Una , São Caitano , São Joaquim do Monte , Tacaimbó.

Região de Desenvolvimento: Agreste Meridional

Municípios: Águas Belas , Angelim , Bom Conselho , Brejão , Buíque , Caetés , Calçado , Canhotinho , Capoeiras , Correntes , Garanhuns , Iati , Itaíba , Jucati , Jupi , Jurema , Lagoa do Ouro , Lajedo , Palmeirina , Paranatama , Pedra , Saloá , São João , Terezinha , Tupanatinga , Venturosa.

Região de Desenvolvimento: Agreste Setentrional

Municípios: Bom Jardim , Casinhas , Cumaru , Feira Nova , Frei Miguelinho , João Alfredo , Limoeiro , Machados , Orobó , Passira , Salgadinho , Santa Cruz do Capibaribe , Santa Maria do Cambucá , São Vicente Ferrer , Surubim , Taquaritinga do Norte , Toritama , Vertente do Lério , Vertentes.

Região de Desenvolvimento: Mata Norte

Municípios: Aliança , Buenos Aires , Camutanga , Carpina , Chã de Alegria , Condado , Ferreiros , Glória do Goitá , Goiana , Itambé , Itaquitinga , Lagoa do Carro , Lagoa de Itaenga , Macaparana , Nazaré da Mata , Paudalho , Timbaúba , Tracunhaém , Vicência.

Região de Desenvolvimento: Mata Sul

Municípios: Água Preta , Amaraji , Barreiros , Belém de Maria , Catende , Chã Grande , Cortês , Escada , Gameleira , Jaqueira , Joaquim Nabuco , Maraial , Palmares , Pombos , Primavera , Quipapá , Ribeirão , Rio Formoso , São Benedito do Sul , Sirinhaém , São José da Coroa Grande , Tamandaré , Vitória de Santo Antão , Xexéu.

Região de Desenvolvimento: Metropolitana

Municípios: Abreu e Lima , Araçoiaba , Cabo de Santo Agostinho , Camaragibe , Fernando de Noronha , Igarassu , Ipojuca , Itamaracá , Itapissuma , Jaboatão dos Guararapes , Moreno , Olinda , Paulista , Recife , São Lourenço da Mata.

Região de Desenvolvimento: Sertão do Araripe

Municípios: Araripina , Bodocó , Exu , Granito , Ipubi , Moreilândia , Ouricuri , Santa Cruz , Santa Filomena , Trindade.

**Região de
Desenvolvimento:**

Sertão Central

Municípios:

Cedro , Mirandiba , Parnamirim , Salgueiro , São José do Belmonte , Serrita , Terra Nova , Verdejante.

**Região de
Desenvolvimento:**

Sertão de Itaparica

Municípios:

Belém do São Francisco , Carnaubeira da Penha , Floresta , Itacuruba , Jatobá , Petrolândia , Tacaratu.

**Região de
Desenvolvimento:**

Sertão do São Francisco

Municípios:

Afrânio , Cabrobó , Dormentes , Lagoa Grande , Orocó , Petrolina , Santa Maria da Boa Vista.

**Região de
Desenvolvimento:**

Sertão do Moxotó

Municípios:

Arcoverde , Betânia , Custódia , Ibimirim , Inajá , Manari , Sertânia.

**Região de
Desenvolvimento:**

Sertão do Pajeú

Municípios:

Afogados da Ingazeira , Brejinho , Calumbi , Carnaíba , Flores , Igaraci , Ingazeira , Itapetim , Quixaba , Santa Cruz da Baixa Verde , Santa Terezinha , São José do Egito , Serra Talhada , Solidão , Tabira , Triunfo , Tuparetama.

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

Nº DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Março 2015

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Alagoinha	0	Venturosa	0
Amaraji	0	Verdejante	0
Araçoiaba	0	Vertente do Lério	0
Bodocó	0	Afogados da Ingazeira	1
Brejão	0	Belém de Maria	1
Brejinho	0	Betânia	1
Calçado	0	Buenos Aires	1
Calumbi	0	Buíque	1
Camutanga	0	Chã Grande	1
Carnaíba	0	Correntes	1
Carnaubeira da Penha	0	Cortês	1
Casinhas	0	Cumarú	1
Cedro	0	Exu	1
Chã de Alegria	0	Feira Nova	1
Custódia	0	Flores	1
Dormentes	0	Frei Miguelinho	1
Fernando de Noronha	0	Iati	1
Granito	0	Ibimirim	1
Iguaraci	0	Ibirajuba	1
Ingazeira	0	Itaíba	1
Itacuruba	0	Jatobá	1
Itapetim	0	Jupi	1
Itapissuma	0	Jurema	1
Jaqueira	0	Lagoa do Carro	1
João Alfredo	0	Lagoa do Ouro	1
Joaquim Nabuco	0	Mirandiba	1
Lagoa dos Gatos	0	Orobó	1
Lagoa Grande	0	Orocó	1
Machados	0	Palmeirina	1
Manari	0	Panelas	1
Moreilândia	0	Paranatama	1
Passira	0	Pombos	1
Petrolândia	0	Primavera	1
Quixaba	0	Santa Cruz da Baixa Verde	1
Sairé	0	Santa Maria do Cambucá	1
Salgadinho	0	São José do Egito	1
Saloá	0	São Vicente Ferrer	1
Sanharó	0	Serrita	1
Santa Cruz	0	Angelim	2
Santa Filomena	0	Barra de Guabiraba	2
Santa Terezinha	0	Bom Conselho	2
São Benedito do Sul	0	Cabrobó	2
Sertânia	0	Capoeiras	2
Solidão	0	Ferreiros	2
Tabira	0	Glória do Goitá	2
Tacaratu	0	Jataúba	2
Terezinha	0	Nazaré da Mata	2
Terra Nova	0	Parnamirim	2
Tracunhaém	0	Riacho das Almas	2
Tuparetama	0	São Joaquim do Monte	2

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Tamandaré	2	Ribeirão	6
Taquaritinga do Norte	2	Serra Talhada	6
Triunfo	2	Timbaúba	6
Xexéu	2	Vicência	6
Afrânio	3	Bonito	7
Água Preta	3	Catende	7
Águas Belas	3	Macaparana	7
Altinho	3	Pesqueira	7
Bom Jardim	3	São José da Coroa Grande	7
Caetés	3	São Lourenço da Mata	7
Camocim de São Félix	3	Brejo da Madre de Deus	8
Canhotinho	3	Camaragibe	8
Condado	3	Ilha de Itamaracá	8
Inajá	3	Limoeiro	8
Pedra	3	Paudalho	8
Salgueiro	3	Sirinhaém	8
São José do Belmonte	3	Toritama	8
Surubim	3	Trindade	8
Tupanatinga	3	Araripina	9
Vertentes	3	Bezerros	9
Agrestina	4	Floresta	9
Arcoverde	4	Moreno	9
Belém do São Francisco	4	Garanhuns	10
Cachoeirinha	4	Abreu e Lima	11
Ouricuri	4	Santa Cruz do Capibaribe	11
Palmares	4	São Bento do Una	11
Quipapá	4	Barreiros	12
Rio Formoso	4	Belo Jardim	12
São Caitano	4	Goiana	12
São João	4	Ipojuca	13
Tacaimbó	4	Gravatá	14
Aliança	5	Carpina	17
Cupira	5	Igarassu	17
Gameleira	5	Vitória de Santo Antão	17
Ipubi	5	Escada	19
Itambé	5	Petrolina	33
Itaquitinga	5	Cabo de Santo Agostinho	37
Jucati	5	Olinda	37
Lagoa de Itaenga	5	Paulista	39
Lajedo	5	Caruaru	45
Maraial	5	Jaboatão dos Guararapes	76
Poção	5	Recife	153
Santa Maria da Boa Vista	5	Pernambuco	981

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

LEGENDA (Nº de Vítimas de CVLI)

	Municípios com 0 vítimas
	Municípios com 1 a 3 vítimas
	Municípios com 4 a 15 vítimas
	Municípios com 16 a 48 vítimas
	Municípios com 49 a 90 vítimas
	Municípios com mais de 90 vítimas

TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Março 2015

Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾	Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾
Alagoinha	0	Venturosa	0
Amaraji	0	Verdejante	0
Araçoiaba	0	Vertente do Lério	0
Bodocó	0	Buíque	1,79
Brejão	0	Afogados da Ingazeira	2,77
Brejinho	0	São José do Egito	3,03
Caçado	0	Exu	3,20
Calumbi	0	Ibimirim	3,54
Camutanga	0	Itaíba	3,84
Carnaíba	0	Panelas	3,91
Carnaubeira da Penha	0	Pombos	4,11
Casinhas	0	Bom Conselho	4,24
Cedro	0	Orobó	4,34
Chã de Alegria	0	Flores	4,38
Custódia	0	Feira Nova	4,67
Dormentes	0	Surubim	4,80
Fernando de Noronha	0	Chã Grande	4,81
Granito	0	Salgueiro	5,08
Igaraci	0	Camargibe	5,25
Ingazeira	0	Serrita	5,39
Itacuruba	0	Iati	5,39
Itapetim	0	Arcoverde	5,49
Itapissuma	0	Correntes	5,68
Jaqueira	0	Lagoa do Carro	5,72
João Alfredo	0	São Vicente Ferrer	5,72
Joaquim Nabuco	0	Ouricuri	5,88
Lagoa dos Gatos	0	Cabrobó	6,07
Lagoa Grande	0	Nazaré da Mata	6,35
Machados	0	São Lourenço da Mata	6,41
Manari	0	Glória do Goitá	6,52
Moreilândia	0	Palmares	6,53
Passira	0	Mirandiba	6,72
Petrolândia	0	Jurema	6,74
Quixaba	0	Frei Miguelinho	6,74
Sairé	0	Primavera	6,93
Salgadinho	0	Orocó	6,95
Saloá	0	Jupi	6,95
Sanharó	0	Jatobá	6,96
Santa Cruz	0	Cumarú	7,20
Santa Filomena	0	Serra Talhada	7,20
Santa Terezinha	0	Águas Belas	7,21
São Benedito do Sul	0	Taquaritinga do Norte	7,23
Sertânia	0	Santa Maria do Cambucá	7,33
Solidão	0	Garanhuns	7,41
Tabira	0	Buenos Aires	7,82
Tacaratu	0	Bom Jardim	7,85
Terezinha	0	Lagoa do Ouro	7,89
Terra Nova	0	Cortês	8,09
Tracunhaém	0	Betânia	8,11
Tuparetama	0	Santa Cruz da Baixa Verde	8,21

Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾	Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾
Água Preta	8,50	Moreno	14,87
Belém de Maria	8,55	Vertentes	15,01
Paranatama	8,84	Igarassu	15,13
Tamandaré	8,88	Bezerros	15,18
São José do Belmonte	9,07	Goiana	15,43
Recife	9,62	Afrânio	15,88
São Joaquim do Monte	9,62	Quipapá	15,89
Parnamirim	9,68	Belo Jardim	16,18
Olinda	9,76	Ipubi	16,26
Petrolina	9,82	Brejo da Madre de Deus	16,40
Riacho das Almas	10,19	Camocim de São Félix	16,59
Capoeiras	10,20	Agrestina	16,68
Santa Cruz do Capibaribe	10,53	Gameleira	16,73
Pesqueira	10,73	Catende	16,98
Caetés	10,81	Ferreiros	16,99
São Caitano	11,07	Gravatá	17,22
Araripina	11,19	Rio Formoso	17,55
Jaboatão dos Guararapes	11,25	Toritama	18,00
Abreu e Lima	11,35	São João	18,14
Timbaúba	11,43	Sirinhaém	18,15
Tupanatinga	11,54	Cabo de Santo Agostinho	18,34
Condado	11,76	Angelim	18,60
Paulista	12,20	Bonito	18,67
Jataúba	12,22	Vicência	18,97
Santa Maria da Boa Vista	12,29	São Bento do Una	19,23
Canhotinho	12,31	Belém do São Francisco	19,75
Vitória de Santo Antão	12,43	Cachoeirinha	20,31
Lajedo	12,89	Cupira	20,95
Caruaru	12,96	Carpina	21,14
Palmeirina	13,08	Lagoa de Itaenga	23,95
Ribeirão	13,08	Trindade	28,32
Ibirajuba	13,20	Floresta	28,48
Aliança	13,33	Macaparana	28,49
Altinho	13,35	Escada	28,56
Inajá	13,36	Barreiros	28,95
Triunfo	13,38	Ilha de Itamaracá	30,48
Xexéu	13,97	Itaquitinga	31,16
Itambé	14,05	Tacaimbó	31,74
Ipojuca	14,06	São José da Coroa Grande	34,22
Pedra	14,10	Maraial	43,33
Limoeiro	14,48	Poção	44,36
Barra de Guabiraba	14,62	Jucati	45,29
Paudalho	14,69	Pernambuco	10,61

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)

	Municípios com Taxa de CVLI =0
	Municípios com mais de 0 a 3,71 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão do Pajeú)
	Municípios com mais de 3,71 a 10,61 (Taxa de CVLI do Estado)
	Municípios com mais de 10,61 a 14,60 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Mata Norte)
	Municípios com Taxa de CVLI acima de 14,60

ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial em Pernambuco, segundo profissão do autor - 1º trim. 2014 / 1º trim. 2015

Profissão do Autor	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial	
	Janeiro a Março 2014	Janeiro a Março 2015
Policia Civil	0	0
Policia Militar	6	7
Total	6	7

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número trimestral de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, segundo municípios de Pernambuco 1º trimestre 2014 / 1º trimestre 2015

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial							
	1º Trimestre 2014				1º Trimestre 2015			
	Jan	Fev	Mar	1º Trim	Jan	Fev	Mar	1º Trim
Aliança	1	0	0	1	1	0	0	1
Altinho	3	0	0	3	0	0	0	0
Caruaru	0	0	0	0	1	0	0	1
Exu	0	0	0	0	0	0	1	1
Gravatá	0	1	0	1	0	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	1	0	0	1	0	1	0	1
Recife	0	0	0	0	0	2	1	3
Pernambuco	5	1	0	6	2	3	2	7

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por sexo, segundo municípios de Pernambuco - 1º trimestre 2014 / 1º trimestre 2015

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial					
	1º Trimestre 2014			1º Trimestre 2015		
	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
Aliança	1	1	0	1	1	0
Altinho	3	3	0	0	0	0
Caruaru	0	0	0	1	1	0
Exu	0	0	0	1	1	0
Gravatá	1	1	0	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	1	1	0	1	1	0
Recife	0	0	0	3	3	0
Pernambuco	6	6	0	7	7	0

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por faixa etária, segundo municípios de Pernambuco - 1º trimestre 2014 / 1º trimestre 2015

Município	1º Trimestre 2014							1º Trimestre 2015						
	Total	Faixa Etária (%)						Total	Faixa Etária (%)					
		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Aliança	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Altinho	3	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Caruaru	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Exu	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Gravatá	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Recife	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	3	0	0	0
Pernambuco	6	0	0	2	4	0	0	7	0	0	5	2	0	0

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.